



Atualização das Diretrizes Brasileiras para o Tratamento e Avaliação do Distúrbio Mineral e Ósseo da Doença Renal Crônica

Update of Brazilian Guidelines for Treatment and Assessment of Chronic Kidney Disease – Mineral and Bone Disorders

Autores

Aluizio Barbosa Carvalho¹ 
Fellype Carvalho Barreto² 

¹Universidade Federal de São Paulo, Faculdade de Medicina, Disciplina de Nefrologia, São Paulo, SP, Brasil.

²Universidade Federal do Paraná, Faculdade de Medicina, Departamento de Clínica Médica, Curitiba, PR, Brasil.

A versão anterior da diretriz data de 2011, época em que a aplicabilidade da densitometria óssea na avaliação dos pacientes com doença renal crônica era questionável; o tratamento da osteoporose, quase um tabu; ainda engatinhávamos na incorporação do paricalcitol e do cinacalcete ao arsenal terapêutico disponível para o tratamento do hiperparatireoidismo secundário em nosso país; e o departamento de DMO-DRC ainda era considerado um comitê. A publicação da atualização das diretrizes do DMO-DRC do *Kidney Disease: Improving Global Outcomes* (KDIGO), juntamente com a publicação de novos estudos clínicos relacionados ao diagnóstico e ao tratamento do DMO-DRC¹, gerou, naturalmente, a necessidade de revisão e atualização das Diretrizes Brasileiras pelo, ora então, Departamento de DMO-DRC da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN).

Em agosto de 2019, na sede da SBN, foi realizada a reunião que deu início à elaboração da atualização das diretrizes. Não poderíamos imaginar que, poucos meses depois, iniciáramos a travessia da pandemia de covid-19, que tornou aquela primeira reunião a única do grupo das diretrizes e a última em que poderíamos estar juntos, presencialmente. Diante das novas e crescentes demandas profissionais e pessoais, que passaram abruptamente a fazer parte do nosso cotidiano, foi necessário esforço redobrado de todos para que as diretrizes, que passaram inevitavelmente para o plano secundário, não saíssem do nosso foco. A solidariedade e a amizade entre os elaboradores das diretrizes, o apoio irrestrito da Sociedade Brasileira de Nefrologia e o compromisso

de entregarmos as novas diretrizes aos colegas nefrologistas nos deram a força necessária para concluirmos as diretrizes em meados de 2021.

A versão atual das diretrizes está estruturada em três seções. A primeira voltada para o diagnóstico do DMO-DRC (capítulos 1 a 3); a segunda, para o tratamento (capítulos 4 a 10); e a terceira, a qual denominamos miscelânea (capítulos 11 a 13), por compreender diferentes áreas, como paratireoidectomia, transplante renal e nefrologia pediátrica. Na versão atualizada, foram incorporados assuntos que ganharam grande relevância nos últimos anos e que não haviam sido abordados na versão anterior, como calcifilaxia, osteoporose e o uso da densitometria óssea nos pacientes com doença renal crônica. O caráter multidisciplinar das diretrizes foi fortalecido pela colaboração de colegas da cirurgia de cabeça e pescoço, juntamente com a tradicional participação de nutricionistas e de nefropediatras. Da mesma forma que para as versões anteriores das Diretrizes (2008 e 2011)^{2,3}, atribuiu-se o termo “Evidência” toda vez que a diretriz foi baseada em evidência publicada na literatura, independentemente de seu grau. Do contrário, foi utilizado o termo “Opinião”, decorrente das opiniões contidas nas Diretrizes consultadas, muitas vezes adaptadas à experiência pessoal deste fórum.

AGRADECIMENTOS

O grupo coordenador, mais uma vez, agradece o empenho e a dedicação de todos os que contribuíram para este trabalho.

Data de submissão: 07/11/2021.

Data de aprovação: 08/11/2021.

Correspondência para:

Fellype Carvalho Barreto.
E-mail: fellype_barreto@hotmail.com

DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2021-S101>



Agradecemos o apoio e incentivo da Diretoria da SBN, na sua gestão passada e atual. Agradecemos o apoio científico da Accord Farmacêutica para a publicação da atualização das diretrizes como suplemento do *Brazilian Journal of Nephrology* e, de forma inédita, na versão em língua inglesa.

REFERÊNCIAS

1. Kidney Disease: Improving Global Outcomes (KDIGO) CKD-MBD Update Work Group. KDIGO 2017 Clinical Practice Guideline Update for the Diagnosis, Evaluation, Prevention, and Treatment of Chronic Kidney Disease-Mineral and Bone Disorder (CKD-MBD). *Kidney Int Suppl* (2011). 2017 Jul;7(1):1-59. <https://doi.org/10.1016/j.kisu.2017.04.001>
2. Jorgetti V. Visão Geral da Doença Óssea na Doença Renal Crônica (DRC) e Nova Classificação. *Braz J Nephrol* 2008;30(1 Suppl 1):4-5. <https://www.bjnephrology.org/en/article/visao-geral-da-doenca-ossea-na-doenca-renal-cronica-drc-e-nova-classificacao/>
3. Carvalho AB, Jorgetti V. Prefácio. *Braz. J. Nephrol.* 2011;33(Suppl 1):[about 1 p.]. <https://doi.org/10.1590/S0101-28002011000500001>